

CONFISSÃO

Esta edição que agora tem em mãos tem uma história. Começou com uma proposta de Mário Mastrotti, da Editora Virgo, para que eu organizasse um livro temático de Histórias em Quadrinhos no sistema cooperado. A Editora Virgo já tem larga experiência neste tipo de edição, tendo lançado até o momento mais de uma dezena de livros de cartuns, tiras, contos, HQs, sempre com qualidades editorial e gráfica impecáveis.

No sistema cooperado, vários autores se reúnem em torno de um projeto de livro, produzindo uma quantidade especificada de páginas e pagando um determinado valor que corresponde à compra antecipada de um certo número de exemplares do livro. Depois do livro impresso, cada autor recebe sua cota de livros para comercializar e obter o retorno do investimento. No caso da Editora Virgo, o Mastrotti é o responsável por toda a organização dos projetos, desde a proposta do tema, o convite aos colaboradores, a edição e impressão dos livros, até a distribuição das cotas a cada autor.

Aceitei a proposta de Mastrotti e comecei a organizar um livro de História em Quadrinhos e afins (cartuns, ilustrações, textos sobre HQs, etc.). Foi definido um tema para todos os trabalhos, de modo que o livro tivesse maior coerência. O tema foi: **PECADO**.

Durante mais de dois anos divulguei a proposta do livro entre os leitores do **QI**, principalmente. Era minha intenção fazer uma divulgação mais ampla, enviando o convite a grupos de discussão, sites de divulgação de quadrinhos, etc. Confesso, no entanto, que não tive uma atuação ativa na divulgação, o empenho necessário para que um projeto como este pudesse vingar. Na época que iniciei o projeto, os livros publicados pela Virgo tinham um mínimo de 100 páginas, que foi o que estabeleci para o livro **PECADO**. Hoje a Virgo já publica livros com cerca de 60 páginas, o que torna mais fácil conseguir o total de colaborações. De qualquer forma, para o livro **PECADO**, o número de colaborações efetivas não chegou a 20 páginas. Assim, não tendo conseguido um número suficiente de colaboradores, desisti da organização do livro.

Pensei, no entanto, em uma alternativa, em atenção a todos que haviam prestigiado minha iniciativa com o livro. Muitos já haviam enviado as colaborações e seria um pecado não apresentá-las ao público. A alternativa que propus, muito mais modesta, foi uma edição especial nos moldes do **QI**, para ser entregue de brinde aos leitores juntamente com o número 72 do **QI**, em janeiro de 2005. Não há muita novidade nisso. Em janeiro de 2000, os leitores receberam o especial **Fanzine** juntamente com o **QI**. E o próprio **QI** já trouxe em suas páginas colaborações pagas dos leitores. Ou seja, o leitor pagava o custo de impressão de sua página, com o intuito de divulgar seu trabalho. Assim, a proposta alternativa é uma junção dessas idéias, fazer uma edição com vários participantes, cada um arcando com parcela do custo de impressão e distribuição. O rateio dos custos de uma edição torna sua realização mais factível. Eu gostaria de poder fazer a cada começo de ano uma edição especial, como fiz em 2000, mas arcar sozinho com todos os gastos é bastante pesado, tanto que a experiência não se repetiu nos anos seguintes. Agora, com **PECADO**, abre-se esta possibilidade, a de se fazer um especial todo começo de ano. Tudo vai depender da repercussão desta edição. Se os participantes desta edição e os prováveis participantes das edições futuras acharem que vale a pena a empreitada.

No momento, só resta desejar a todos uma boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

OS PECADORES

A seguir, à guisa de índice, a relação dos colaboradores deste especial, aqueles que, desobedecendo o bom senso, tornaram possível a realização desta edição.

LUCIANO FREIBERGER	4
MARCELO MARAT/ANDRÉ CARVALHO	5/6
EDGAR INDALECIO SMANIOTTO	7/8
LEONARDO CAMPOS/FERNANDO SYL	9/10
DENIS MENDONÇA	11
E. FIGUEIREDO	12
GAZY ANDRAUS	13/14
JORGE LUÍS CARDOSO PEREIRA	15
MÁRCIO SENNES PEREIRA	16
CLEUDIVAN JÂNIO/WENDELL CAVALCANTI	17/18
ANGELLO RIBEIRO	19
EDGARD GUIMARÃES	capa/contracapa

CONFESSIONÁRIO

Edgard Guimarães

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo)

Tiragem de 600 exemplares, impressão em off-set

Janeiro de 2005

BARBÁRIE



EM ALGUNS LOCAIS, O AMERICAN PIT BULL TERRIER É LEADO COMO CÃO GUIA DE CEGOS, UM CÃO DE UTILIDADE!



SÓ QUE NOUTROS..., SÃO JOGADOS EM RINHAS. VÍTIMAS NÃO DO PECADO, MAS DA IMATURIDADE CONSCIENCIAL E GANÂNCIA.



O PECADOR

E O JUSTO

O SENHOR SÉRVULO MONTOU SEU COMÉRCIO HÁ MAIS DE 90 ANOS.

COM TRABALHO DURO E PERSISTÊNCIA, ELE SUSTENTOU A MULHER E OS QUATRO FILHOS, CONQUISTANDO UMA BOA FREGUESIA.

ROTEIRO: MARCELO MARAT
DESENHOS: ANDRÉ CARVALHO

ENTÃO AS COISAS COMEÇARAM A DAR ERRADO.

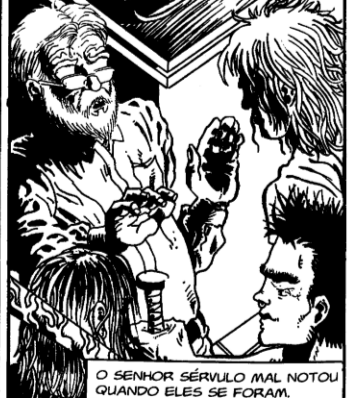


SUA ESPOSA MORREU DURANTE UM ASSALTO.



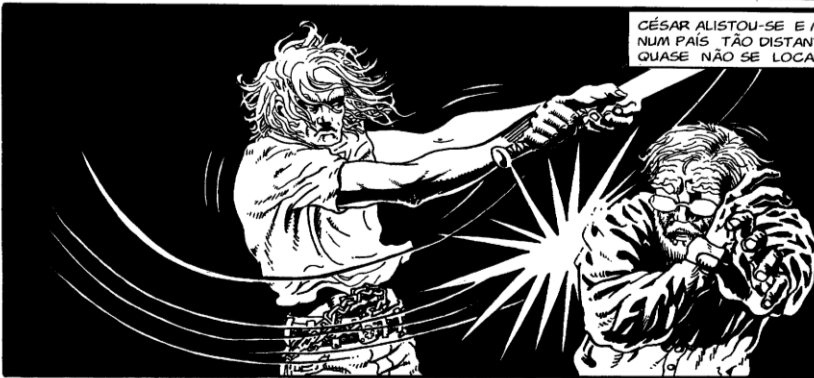
O SENHOR SÉRVULO CASOU-SE NOVAMENTE, MAS OS FILHOS NÃO ACEITARAM BEM O FATO.

O TRABALHO NA LOJA O ABSORVIA, AFASTANDO-O DOS FILHOS.



O SENHOR SÉRVULO MAL NOTOU QUANDO ELES SE FORAM.

CÉSAR ALISTOU-SE E MORREU EM COMBATE, NUM PAÍS TÃO DISTANTE E OSCURO QUE QUASE NÃO SE LOCALIZAVA NO MAPA.





ALDO FOI PRESO POR ASSALTO E TRÁFICO DE DROGAS.

A PRISÃO O TRANSFORMOU EM UM ASSASSINO. IRRECUPERÁVEL.



DIANA FUGIU DE CASA.

VOLTOU ANOS DEPOIS COM UM FILHO, QUE ABANDONOU.

PARTIU NOVAMENTE, TALVEZ PARA SEMPRE.



ESTER FOI A ÚNICA QUE CONSEGUIU UM BOM CASAMENTO, MAS NÃO VOLTOU A FALAR COM SEU PAI.

O SENHOR SÉRVULO NÃO COMPREENDE O PORQUÊ.



SUA SEGUNDA ESPOSA TAMBÉM MORREU, BEM COMO MUITOS DE SEUS ANTIGOS FREGUESES.

TORNARAM-SE DOÇES E DOLOROSAS LEMBRANÇAS.



TUDO FICOU CINZA E, AO SENHOR SÉRVULO, RESTARAM APENAS DOIS MOTIVOS PARA CONTINUAR VIVENDO.



SUA LOJINHA DECADENTE E A CRIAÇÃO DE SEU NETO.

ATÉ A PRÓXIMA, VÓ.

X-MEN: o pecado de ser diferente em uma sociedade de massas

Edgar Indalecio Smaniotto

A humanidade está em ritmo de sofrer mais um processo de adaptação ao ambiente, devido à seleção natural. Surgem os Mutantes, um novo tipo de homem para além do homo sapiens. E o professor Xavier é o guia e mentor desta nova raça, que pretende a paz com os não-mutantes, salvo pelo seu arquiinimigo, Magneto. A escola de Xavier foi várias vezes atacada pelas forças do governo dos Estados Unidos. E podemos notar que os X-men que desejam a paz são mais perseguidos que Magneto e outros mutantes “terroristas”.

Esses são os fios condutores de X-men. Tudo é corriqueiro, mas a mensagem de Stan Lee, sob a simplicidade do comic book, é por demais séria. Tão séria que, em determinado momento do filme X-men II, Xavier e seus comandados, os mutantes, entram todos na sala do Presidente dos Estados Unidos e dizem: “viemos para ficar”. Parecem os democratas que, indo e vindo na Casa Branca, com as calças nas mãos, charutos fora de controle e secretárias gordinhas, tinham uma facilidade maior de brincar com o poder, de não torná-lo tão sério e, portanto, tão perigoso quanto os republicanos, em especial George Bush – o homem que realmente, de uma vez, vai dar razão a todo e qualquer Asterix que vier a falar que a Pax Americana é a do cemitério.

Se os bárbaros exteriores às fronteiras mais próximas da nova Roma, NY, podem ser controlados pelas forças militares com a chamada “guerra inteligente”, o que fazer com os mutantes, que não estão só vivendo em vários lugares do mundo mas possuem uma escola de treinamento bem no seio do império, bem nos Estados Unidos da América? Bush deverá comandar, cedo ou tarde, para a alegria e razão de Magneto, uma intervenção mais eficaz na escola do professor Xavier, ou ele vai continuar a política, desejada por alguns de seu partido, de registro e cadastro dos mutantes, de modo a sabermos o que fazer com os que possuem uma língua dupla?

O império de Bush pode ter, na ilha cubana, uma prisão para bárbaros. Pode invadir países bárbaros e ensinar a lição que outros, no passado, teimaram em não aprender, ou seja, a de aceitar a modernidade capitalista sob um controle de determinados setores industriais e não de outros. Mas Bush colocaria na cadeia um norte-americano da gema, como o professor Xavier? Ele injetaria veneno, por conta do Estado, em Wolverine, fazendo o guerreiro se calar caso este venha a dizer que talvez Magneto não esteja tão errado, e que é uma questão de tempo o ataque a todos os mutantes, como foi uma questão de tempo o ataque ao Oriente?

Parece que Stan Lee, há trinta anos, quando começou a ver que a realidade do império era a que ele tinha nas mãos, não poderia prever que, ao chegar nas telas, o professor Xavier e sua turma estivessem fora de ser uma ficção, e que fossem a história da vida cotidiana do império. Pois se ele realmente pudesse prever isso, talvez não tivesse continuado. O horror do futuro, que hoje é presente, o teria feito parar quando os bárbaros eram apenas russos, um povo que nunca deveria ter amedrontado ninguém, uma vez que beijava todo mundo e gostava mais de vodca do que de Deus.

Richard Rorty, um filósofo americano que ousou dizer algo contra a matança nos países bárbaros, deixa claro que os mutantes temem que eles, ou o resto do que era o império nos anos sessenta, tenham sucumbido de uma vez à nova oligarquia militar e petrolífera. Qual mutante, nos tempos atuais, arriscaria de fato sair mostrando sua língua por aí, como o garoto do filme?

Em tempos em que ser americano, ou imitar muito bem os americanos, é participar ativamente da moderna sociedade capitalista, quem quer ser comunista, anarquista, ou fanzineiro independente, lutando contra os grandes? Não estar enquadrado no modelo ocidental é a maior transgressão, vício, má ação que se pode cometer, um pecado grave sem dúvida, que faz a pobre criatura perder o direito ao céu de consumo e individualismo, transviado na palavra democracia.

Todos que têm língua dupla, como o garoto do filme, deveriam exibi-la? Creio que somente as crianças, pela ingenuidade, poderiam fazer isso. Quem é mutante, quem tem língua dupla, não vai exibi-la por aí. Quem sabe inglês e turco, não vai falar turco, quem sabe inglês e coreano, não vai falar coreano, quem falar espanhol ou português não corre o risco de ter de limpar o banheiro ou tirar fotos para os arquivos da CIA, FBI e etc.? Ou fazer papel de Mexicano, Jamaicano, Colombiano, Porto-Riquenho, “preguiçosos, traficantes, estupradores, mal-educados e fanáticos por orgias sexuais”, no cinema americano. Língua dupla, essa coisa de mutante, não é bom de mostrar em um lugar onde nem mesmo o professor Xavier parece estar seguro.

Mas se o presidente norte-americano foi avisado pelo próprio professor Xavier, por todos os mutantes do grupo dele, que os mutantes “vieram para ficar”, terá ele percebido o que isso significa? John Dewey falou mais ou menos a mesma coisa que Stan Lee, nos anos dez, dizendo que todo norte-americano era mutante: era afro-americano, ítalo-americano, hispano-americano, etc, nada diferente de nós Brasileiros.

Nós, pelo menos, transformamos nosso Charles Xavier em presidente, mas poderíamos fazer o mesmo com Mutantes de aparência um pouco mais “grotesca”, poderíamos eleger o Anjo, o Fera ou Wolverine. Ou, em outras palavras, nós sentiríamos bem com um presidente negro, mulher ou até, quem sabe, índio, ateu ou evangélico.

Hegel e Marx sabiam que os contrastes mais agudos ocorreriam na América. Cabe a Stan Lee recordar isso? Parece! Cabe a nós ver se conseguimos manter Wolverine calmo, ele tem uma marca com o passado, de quando o império fez pior do que agora, no Iraque – sabemos disso. Ele é exatamente a síntese do império: mutante e ao mesmo tempo tão demasiadamente humano que parece ter um pé no lamaçal – o lamaçal dos crimes de guerra norte-americanos no Vietnã, onde, como agora no Iraque, eram os Negros, Latinos e outros que morriam pelo mesmo poder que os mantinha tão afastados da “almejada democracia”, como os próprios Vietnamitas.

Na filosofia política aprendemos a analisar o cotidiano político de nosso planeta azul, nos gibis de Stan Lee, encontramos uma realidade política demonstrada e contada, muitas vezes, com maior realidade aos fatos do que nos jornais de um certo país que vem tentando se encontrar copiando uma realidade já fracassada.

Mas nossos “Bushs” locais esperam realmente continuarem a manter os mutantes brasileiros esperando pelo país do futuro. Enquanto nosso Magneto e seus mutantes rebeldes parecem ter controlado até as prisões que fizemos para eles, nossos X-men permanecem em suas tendas na beira das estradas, catando nossos restos para viver, preservando nossas florestas que não damos valor, e assim continuamos a persegui-los por nos lembrar a existência do outro, culpando-os pelos crimes de Magneto. No fundo, gostaríamos de ter um Planeta X para mandá-los embora, afinal, mutantes devem ser apenas personagens de revistas e filmes, não nossos vizinhos.

Referências:

DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.

FRIEDMAN, Michael Jan. **Planeta X**. São Paulo: Meia Sete Editora, 1998.

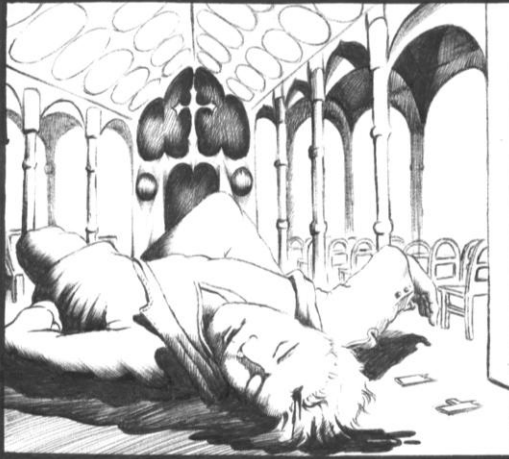
RORTY, Richard. **Para Realizar a América: o pensamento de esquerda no século XX na América**. Trad. Paulo Ghiraldelli Jr., Alberto Tosi Rodrigues e Leoni Henning. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

_____. **Contra os chefes, contra as oligarquias**. Trad. João Abreu. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Edgar Indalecio Smaniotto: é professor de filosofia, astrônomo amador, articulista e mestrando em Ciências Sociais pela Unesp de Marília. Escreveu vários artigos para jornais de sua cidade, sobre Filosofia Política, Guerra no Iraque, Filmes de Ficção Científica, etc. É membro do CLFC - Clube de Leitores de Ficção Científica e da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. **Endereço:** R. Nelson Rossato, 169, ap. 911, Bl. 09 – Residencial Altos da Serra – Vila Operária da Alimentação – Marília – SP – 17505-617.

E-mail: edgarfilosofo@uol.com.br

Blogger: <http://edgarfilosofo.blog.uol.com.br/>







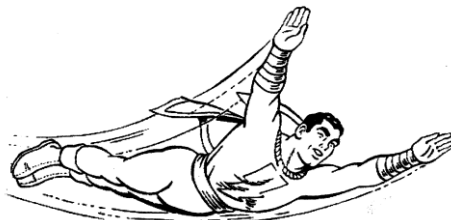
SHAZAM! BooooMMM! CAPITÃO MARVEL!!!

e. figueiredo

Fui um grande *gibizeiro*, termo que era ofensivo e pejorativo na minha infância e juventude. **Capitão Marvel** e sua família foram um dos meus favoritos. Ao meio dos heróis Zaz-Traz, Príncipe Íbis, Capitão Comando e os Meninos Soldados, Príncipe Submarino, Miss América, Radar, Escudo & Bob, O Cometa, Escarlate & Pink, Nyoka, Capitão Meia-Noite, Sheena, Joel Ciclone, Ás de Espadas, Capitão América, Homem Bala, Dora, Tocha Humana & Centelha, e outros tantos, **Capitão Marvel** tornou-se marcante e inesquecível!

Qual gibizeiro esqueceria a saga do **CAPITÃO MARVEL**?! Ele sabe de cor e salteado que um garoto, chamado Billy Batson, órfão, locutor da emissora de rádio WHIZ, certa noite encontrou uma misteriosa figura enchapelada, rosto encoberto, que pede para acompanhá-la. Chegam a um túnel, que parece de uma ferrovia abandonada (coisa meio estranha...). Durante o percurso, se vê nas paredes sete imagens com aspectos bizarros, encimadas por uma frase (OS SETE INIMIGOS MORTAIS DO HOMEM). Abaixo de cada figura os nomes que as identificam: Orgulho, Inveja, Cobiça, Ódio, Egoísmo, Preguiça e Injustiça. No final do túnel se vê um ambiente místico, todo iluminado por tochas, donde se vê, ao centro, sentado num trono de pedra tosca, um velho, calvo, de longas barbas brancas, com aparência de sábio do antigo Egito. Trata-se do velho Shazam, que estando próximo de sua morte, atribui a Billy Batson sua herança, tornando-o legatário dos poderes de seis deuses da mitologia, cujos nomes formam um acróstico com o nome SHAZAM:

S – Salomão – Sabedoria
H – Hércules – Força
A – Atlas – Resistência
Z – Zeus – Poder
A – Aquiles – Coragem
M – Mercúrio – Velocidade



A partir daquele dia, todas as vezes que Billy pronunciar a palavra mágica **SHAZAM** se transforma no **Capitão Marvel**, *O Mais Poderoso dos Mortais*!

Alguns aficionados dos quadrinhos criticavam o **Capitão Marvel** por ele ter uma cara de boboca e suas estórias serem simplórias, carregadas com uma forte dose de ingenuidade junto aos vilões mais tenebrosos. Apesar disso ter um fundo de verdade, suas estórias eram bem agradáveis. Todavia, e isso ninguém pode negar, nenhum super-herói teve um arquinimigo melhor: o DR. SILVANA! Um cientista risonho, maquiavélico, voltado sempre para o mal, retratando a tão decantada e famosa figura do cientista louco. Dr. Silvana é antológico!!! E não é exagero nenhum dizer que parte do sucesso do **Capitão Marvel** deve-se ao Dr. Silvana!

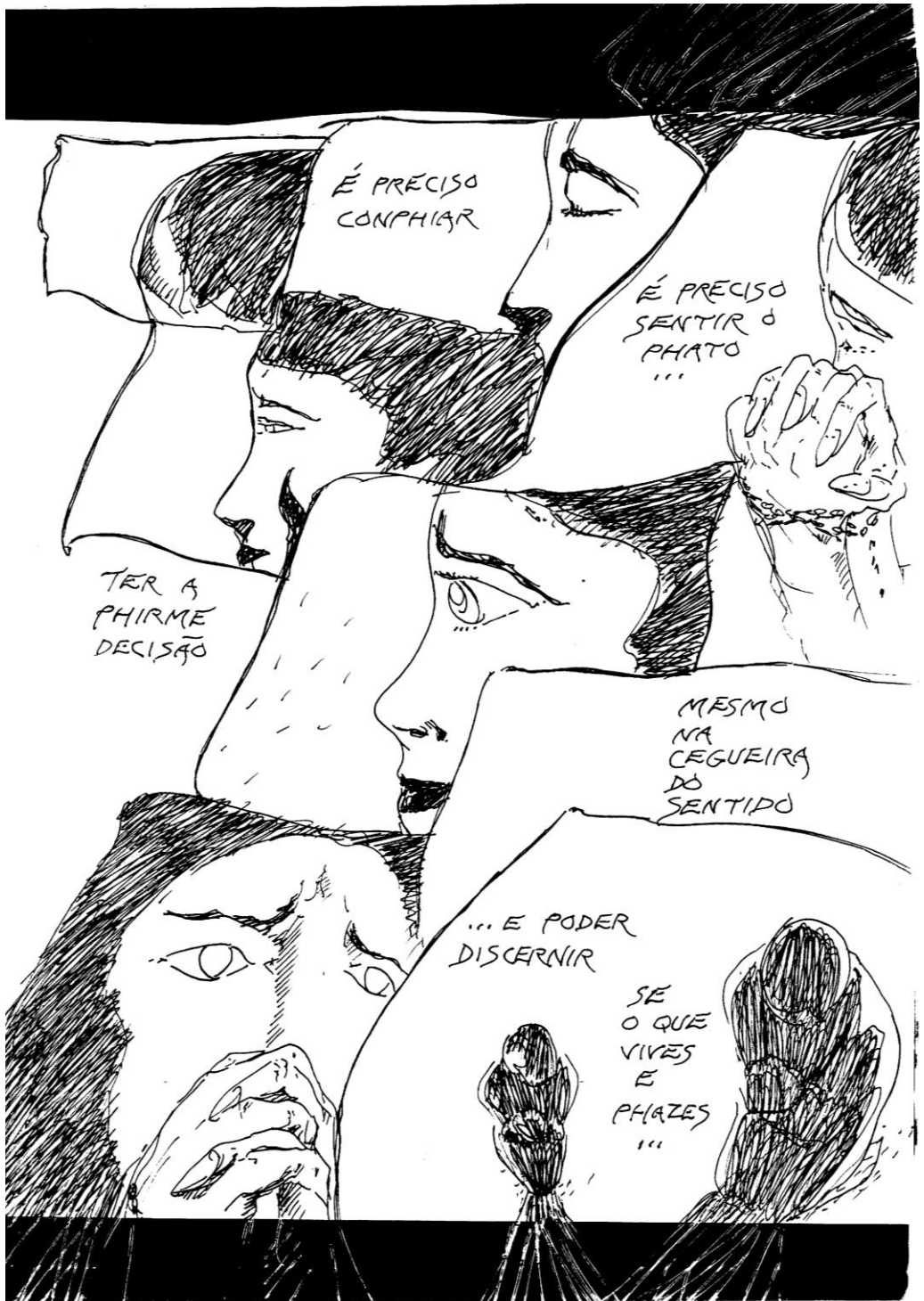
Com o tempo veio a Família Marvel, e, infalivelmente, a Família Silvana!

Não obstante, se o **Capitão Marvel** proporcionou-me grandes alegrias, foi, também, responsável pela minha maior decepção nas Histórias em Quadrinhos: uma de suas estórias, apresentada em capítulos em várias edições, na qual o **Capitão Marvel** lutava contra o CÉREBRO (uma taturana de óculos e, no pescoço (!), um rádio dependurado), não teve o final publicado no Brasil... Nunca soube o desfecho!

Veza por outra eu me transporto, em pensamento, para aqueles anos que foram a Era de Ouro das Histórias em Quadrinhos. Viajo pelo túnel do tempo e me vejo trocando bolinhas de gude por *gibis* enquanto minha mãe, me xingando de *gibizeiro*, perguntava por que eu não estava estudando...

Saudades...

SHAZAM!!!



É PRECISO
CONFIAR

É PRECISO
SENTIR O
PACTO
...

TER A
FIRME
DECISÃO

MESMO
NA
CEGUEIRA
DO
SENTIDO

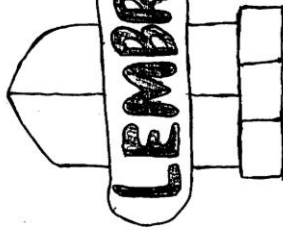
... E PODER
DISCERNIR

SE
O QUE
VIVES
E
PAZES
...

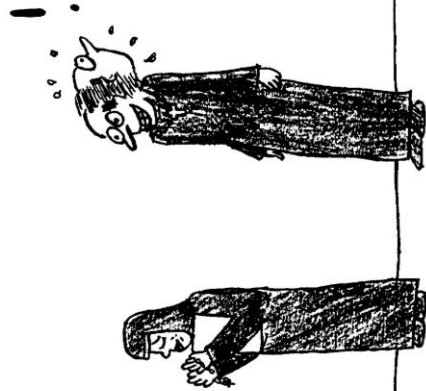
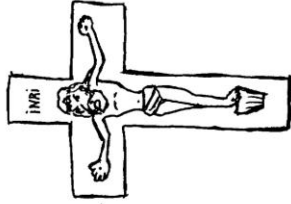
... ESTÁ NA LEI
ESPIRITUAL ...

... OU
É APENAS
UM MISTO
DE ...

... P.F.E.C.A.D.O.!



LEMBRAI : NÃO DEVEIS COBIÇAR A MULHER DO PRÓXIMO!



Desenhado por António

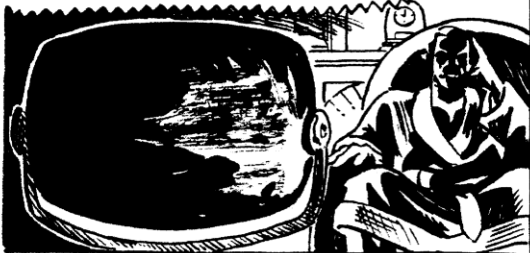
NÃO PECARÁS CONTRA A CASTIDADE

POR:
Marcio
2004

O CASO "COMICS CODE"
QUE VINHA SE ARRASTANDO
MOROSAMENTE NOS
TRIBUNAIS FINALMENTE
CHEGA A UM DESFECHO
FELIZ!



O PSQUIATRA FEDRIC,
WHERTAN QUE HAVIA ACUSADO
O PLAYBOY MILIONARIO BRUCE
VAYNE DE SEVICIAR SEU SOBRINHO
E TUTELADO VICK GRAYSON...



ESTÁ EXULTANTE! POR
DECISÃO DA JUSTIÇA O
LAR ONDE MORA O MENINO
GANHA UM NOVO HABITANTE:
ALFRED PENNYLANE!

EX-MORDOMO DE NOBRE FAMÍLIA
INGLESA, ALFRED SERVIRÁ DE
VIGILANTE DOS HÁBITOS DEVASSOS
DO SR. VAYNE E DE REFORÇO TUTELAR
A AMÉRICA PODERÁ DORMIR
TRANQUILA SABENDO QUE O JOVEM
VICK GRAYSON VIVERÁ NUM LAR
MORALMENTE SADIO!



TUDO BEM,
PATRÃO
BRUCE?!



TUDO BEM!
AH, SE ELES
SOUBESSEM
ALFRED!

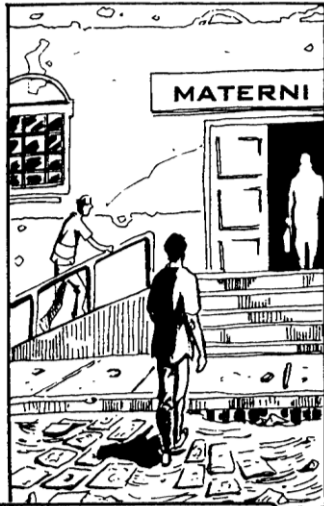
SE ELES
SOUBESSEM
PATRÃO
BRUCE!



Pecado Social



ARGUMENTO & ROTEIRO: GLEUDIVAN JAVIO



E AÍ DOUTOR! NASCEU?

A MÃE PASSA BEM, MAS, INFELIZMENTE A GAROTA NÃO SOBREVIVEU! LAMENTO MUITO!



ARTE: WENDELL CAVALCANTI

OLHE, SE O SENHOR NÃO TEM CONDIÇÕES DE ARCAR COM O FUNERAL, ACONSELHO PROCURAR A PREFEITURA, TALVEZ ELAS POSSAM AJUDÁ-LO!



NOSSA SITUAÇÃO TÁ DIFÍCIL, E NÃO TEMOS VERBA PARA SEU CASO.



DEPOIS DA FRUSTRAÇÃO NA PREFEITURA, FICA A PENSAR NO QUE IRÁ FAZER...



BOM DIA! O SENHOR TEM AQUELA CAIXA DE ENCOMENDA GRANDE?



TENHO SIM! O SENHOR VAI ENVIAR ENCOMENDA NORMAL OU SEDEX?



EU NÃO VOU MANDAR NADA! EU PRECISO DA CAIXA PARA RETIRAR O CORPO DE MINHA FILHA QUE FALEceu NO HOSPITAL. E COMO EU NÃO TENHO DINHEIRO PARA COMPRAR UM CAIXÃO E TAMBÉM PAGAR UM...



- CARRO FUNERÁRIO, EU COLOCO ELA NA CAIXA, FECHO COM FITA ADESIVA, E LEVO NO ÔNIBUS.



AS PESSOAS VÃO PENSAR QUE É UMA ENCOMENDA. QUANDO EU CHEGAR LÁ ONDE MORO, FAÇO O ENTERRO NA MESMA CAIXINHA!



ENQUANTO ISSO...



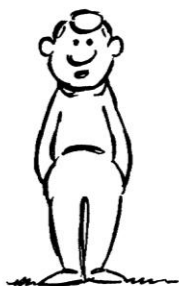
A SÚPLICA



1
Angeilo Ribeiro

FIM

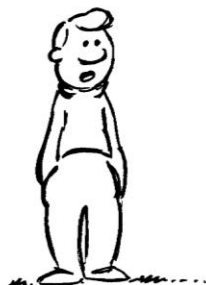
SEGUNDO A DOCTRINA CRISTÃ,
HÁ QUATRO FORMAS DE SE PECAR...



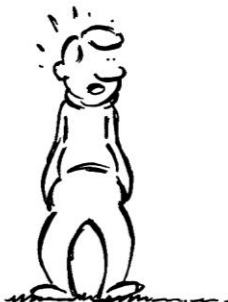
EM
PENSAMENTOS...



PALAVRAS...



ATOS...



QUERIDO... JÁ RESERVEI O MOTEL
PRA GENTE COMEMORAR NOSSO
ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO...



E OMISSÕES...

